



Resumo

Atividade gripal epidémica Tendência estável

Vigilância laboratorial

- Na semana 52/2022 nas redes sentinela foram detetados 4 casos positivos para o vírus da gripe, todos do subtipo A(H3).
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 52/2022, detetou 438 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 393 do tipo A e 9 do tipo B. Em 66 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 9 o subtipo A(H1).
- Até ao momento, foram detetados 72 casos de co-infecção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Foram reportados 2 casos de gripe (*Influenza A*) pelas 18 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Foram reportados 5 casos de gripe (*Influenza A*) pelas 3 Enfermarias que enviaram informação

Vírus Sincicial Respiratório (RSV)

- Possível tendência decrescente no número de internamentos por RSV em crianças com menos de 2 anos de idade.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 52/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (9,72 °C) foi 3,67 °C superior aos valores normais (1971-2000).

Situação internacional

- Na semana 52/2022, observou-se atividade gripal epidémica com tendência estável na região europeia. Na maioria das amostras subtipadas em redes sentinela foi identificado o vírus do subtipo A(H3), embora se observe um aumento da frequência relativa de vírus do subtipo A(H1).

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 675 casos de IRA/SG e detetados 275 (40,7%) casos de gripe, sendo 273 (99,3%) do tipo A e 2 (0,7%) do tipo B. Foram detetados 72 casos de SARS-CoV-2 (10,7%). Na semana 52/2022, foram detetados 4 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Nesta semana não foram detetados casos positivos para SARS-CoV-2. Foram detetados 15 casos de co-infecção, sendo 4 deles casos de co-infecção SARS-CoV-2 e vírus da gripe.

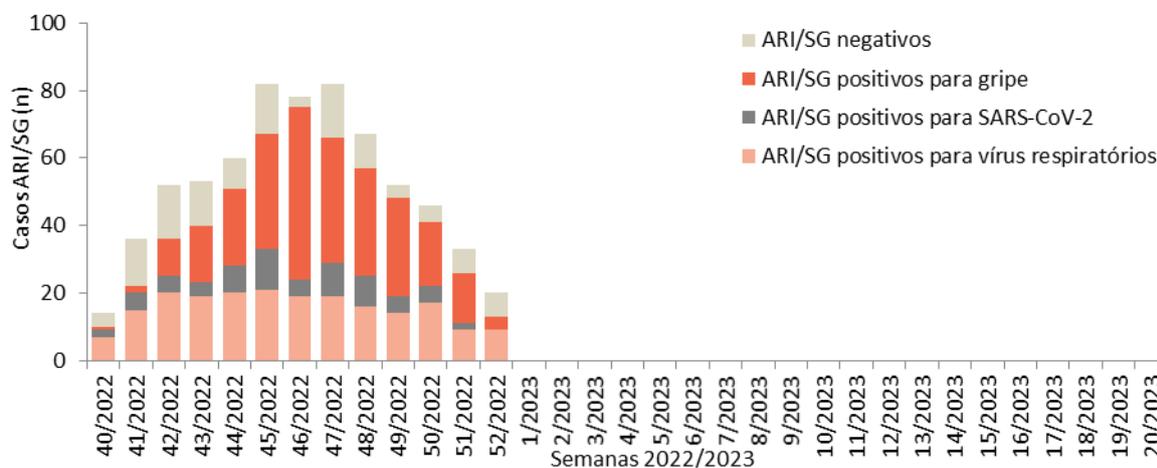


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

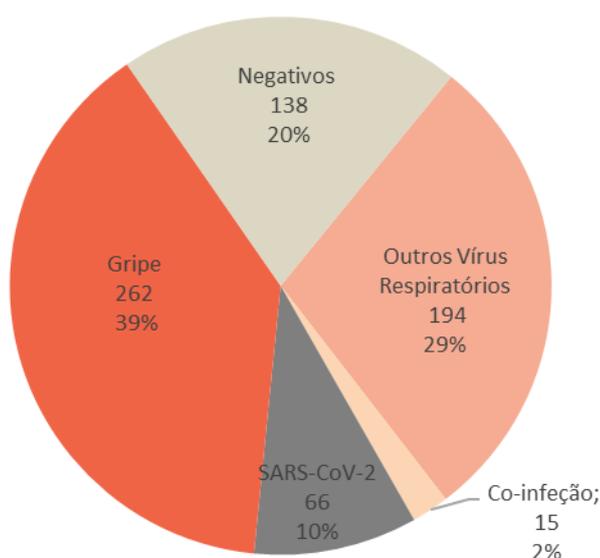


Figura 2. Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Até à semana 52/2022, foram analisadas 675 amostras de casos de IRA/SG, das quais 275 são positivas para o vírus da gripe: 246 do subtipo A(H3), 27 do subtipo A(H1)pdm09 e 2 do tipo B sendo que um deles pertence à linhagem Victoria. O vírus da gripe A(H3) foi detetado em 89,5% dos casos de gripe.

Na semana 52/2022, foram analisados 20 casos de SG. Foram detetados 4 casos positivos para o vírus da gripe, todos do subtipo A(H3).

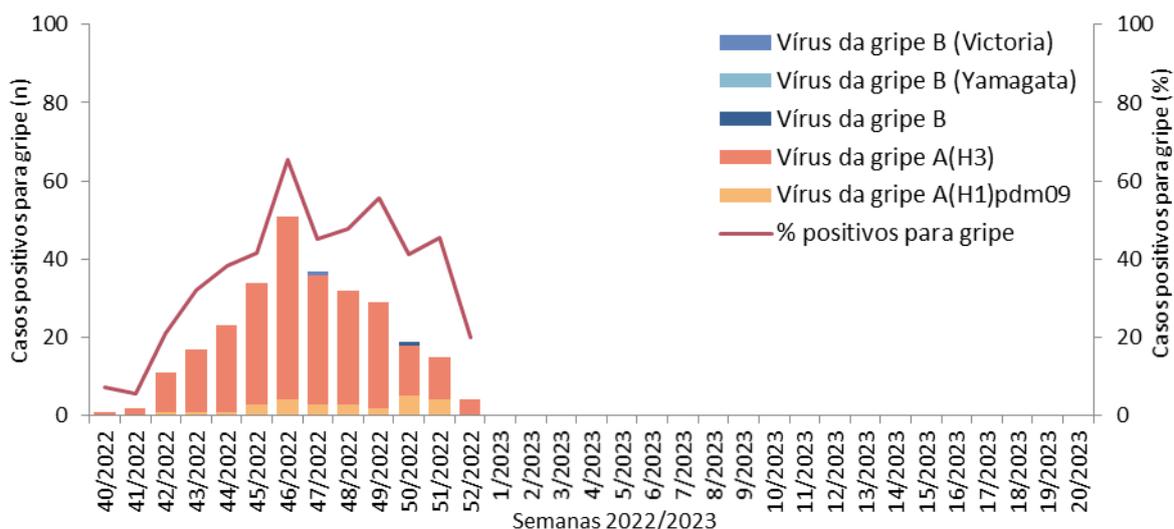


Figura 3. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2022/2023.

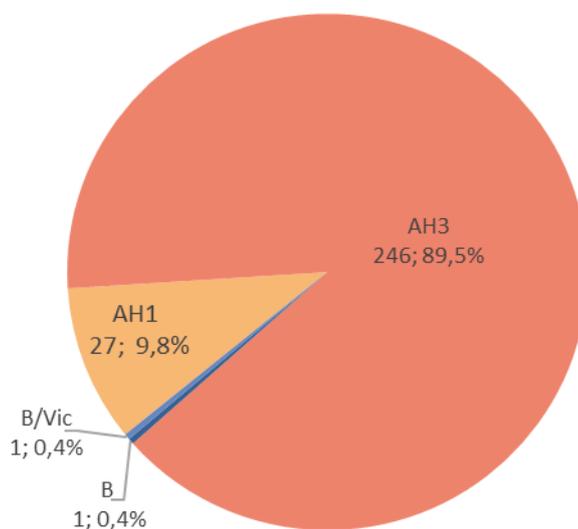


Figura 4. Número e percentagem dos casos positivos para vírus da gripe detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 205 casos de IRA/SG, dos quais 24 são casos de co-infecções. Os vírus detetados foram: 94 rinovírus (hRV), 68 vírus respiratório sincicial (RSV), 26 coronavírus (hCoV), 13 parainfluenza (PIV), 15 adenovírus (AdV), 8 metapneumovírus (hMPV), 6 enterovírus (hEV) e 1 bocavírus (hBoV).

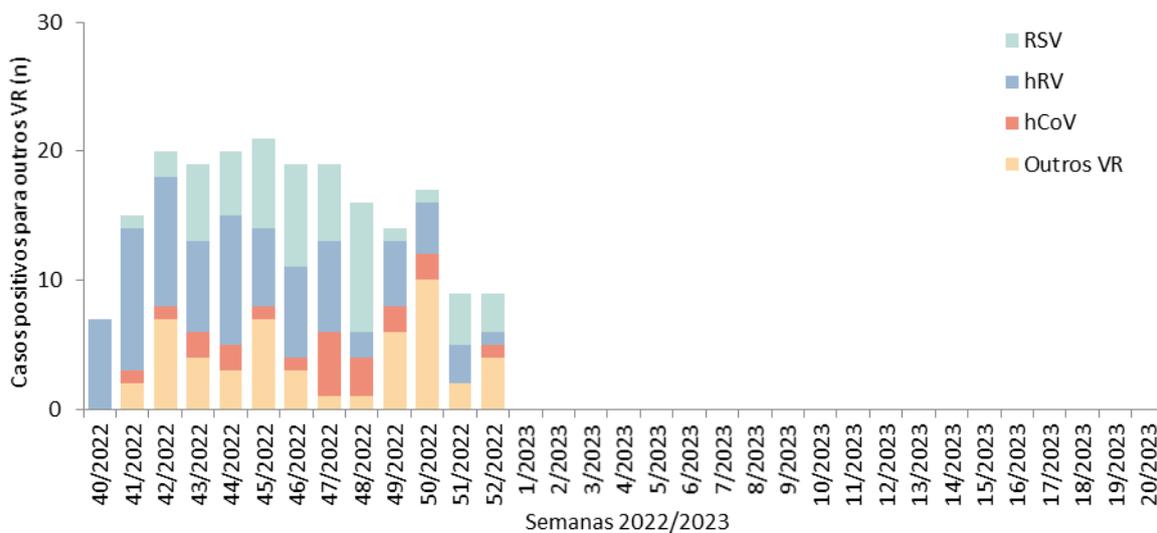


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV - Coronavírus Humano; hRV - Rinovírus Humanos; RSV - Vírus Sincicial Respiratório.

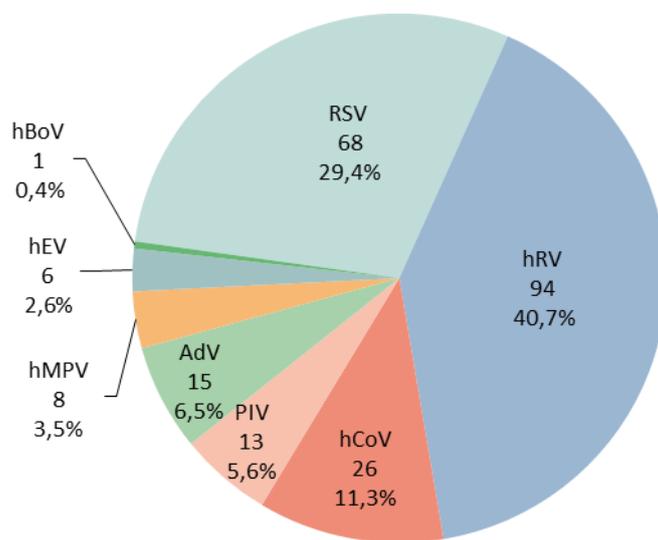


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Nota: hRV - Rinovirus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincicial Respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovirus Humano; hEV - Enterovirus; hBoV - Bocavírus; AdV – Adenovirus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 37.648 casos de infeção respiratória e foram identificados 6.360 casos de gripe. Na semana 52/2022, foram identificados 438 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 393 do tipo A e 9 do tipo B. Em 66 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 9 o subtipo A(H1). Até ao momento, foram detetados 69 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 8.263 casos. Na semana 52/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 610 casos, na sua maioria vírus sincicial respiratório.

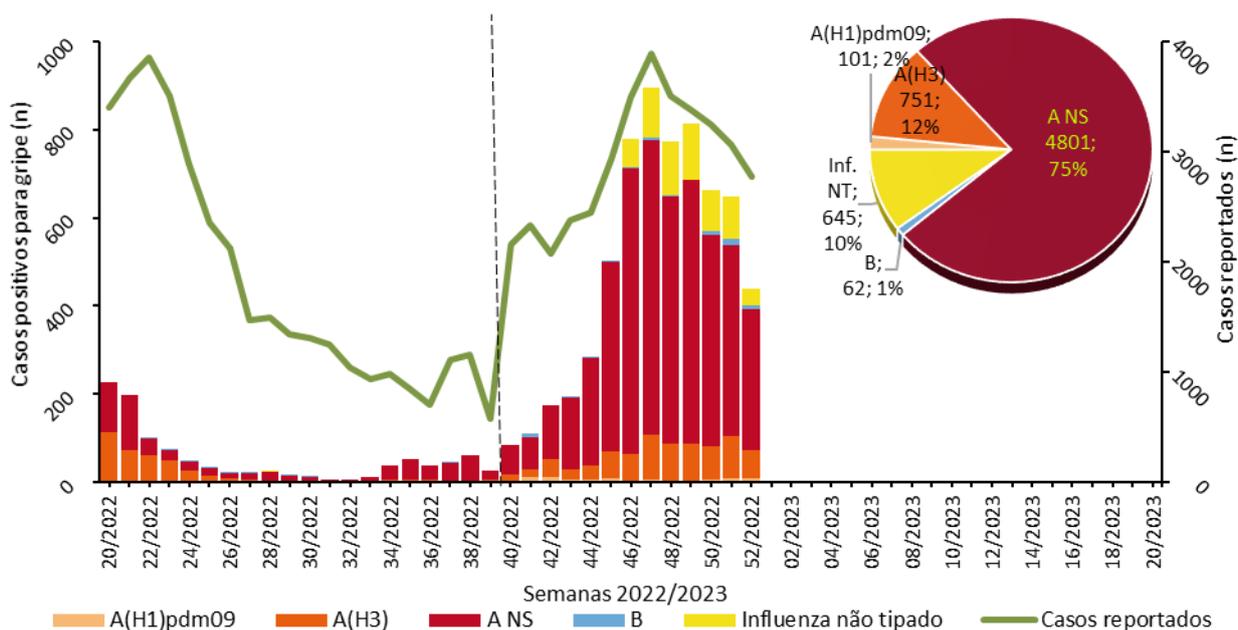


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

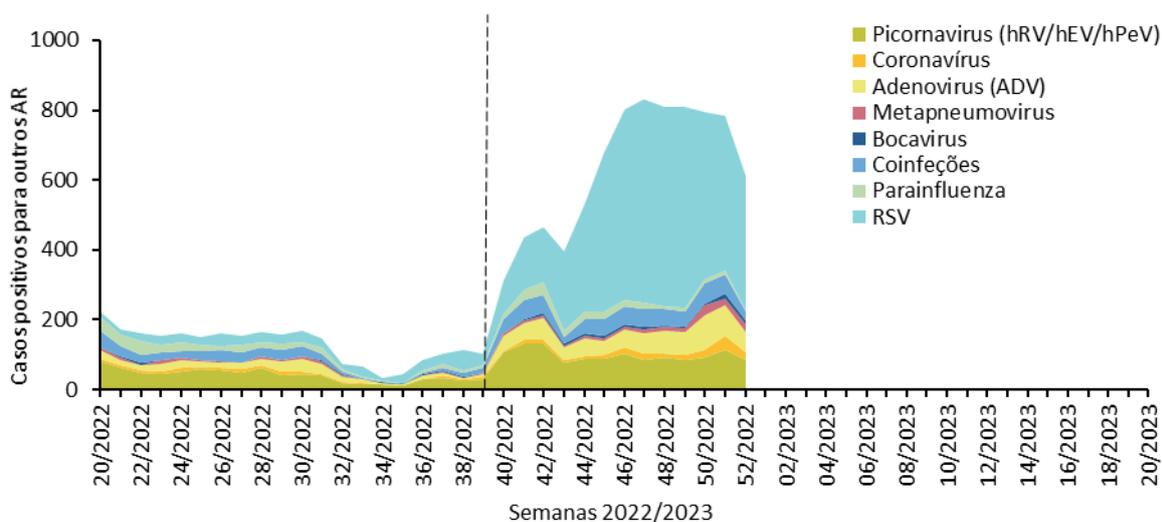


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE SENTINELA

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

CARACTERIZAÇÃO VIROLÓGICA | GENÉTICA E ANTIGÉNICA**INFLUENZA**

VÍRUS INFLUENZA A(H3)

Foram caracterizados geneticamente 45 vírus influenza do subtipo A(H3), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 3C.2a1b.2a.2, onde se insere o vírus vacinal A/Darwin/9/2021. Destes, 7 pertencem ao subgrupo representado pela estirpe A/Slovenia/8720/2022(H3) e 38 ao subgrupo representado pela estirpe A/Bangladesh/4005/2020(H3). Os vírus caracterizados apresentam características semelhantes ao vírus do subtipo A(H3) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA A(H1)

Foram caracterizados geneticamente 8 vírus influenza do subtipo A(H1), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 6B.1A.5a.2, onde se insere o vírus vacinal A/Victoria/2570/2019. Todos os vírus pertencem ao subgrupo representado pela estirpe de referência A/Norway/25089/2022(H1N1)pdm09. Os vírus caracterizados apresentam características semelhantes ao vírus do subtipo A(H1) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

Quadro 1. Caracterização genética dos vírus da gripe, detetados desde a semana 40/2022.

Subtipo/Linhagem	Grupo Filogenético	Nº de vírus
A (H1)pdm09	A/Norway/25089/2022(H1N1)pdm09_6B.1A.5a.2	8
A(H3)	A/Slovenia/8720/2022(H3)_3C.2a1b.2a.2	7
	A/Bangladesh/4005/2020(H3)_3C.2a1b.2a.2	38
Total		53

SARS-CoV-2

Foram caracterizados geneticamente 39 vírus SARS-CoV-2, detetados em amostras provenientes das Redes Sentinela: 37 pertencentes à linhagem BA.5 e 1 à linhagem BA.2 da variante *Ómicron*; foi detetado 1 vírus semelhante à sublinhagem recombinante XBB.

Informação detalhada pode ser consultada no *Boletim da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal*, disponível no site do INSA, I.P., através do link <https://insaflu.insa.pt/covid19/>.

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 52/2022, foram reportados 2 casos de gripe (*Influenza A*) pelas 18 UCI que enviaram informação. Verificou-se que 1 doente tinha entre 55-64 anos e 1 entre 75-84 anos de idade. Foi reportado que 1 caso tinha doença crónica com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal, mas não estava vacinado.

Desde o início da época, foram reportados 43 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 10 (23,3%) do subtipo A(H3), 2 (4,7%) do subtipo A(H1N1) e 30 (69,8%) não subtipados; num caso (2,3%) foram identificados, simultaneamente, os subtipos A(H1N1) e A(H3). Verificou-se que 24 (55,8%) doentes tinham 65 e mais anos de idade, 16 (37,2%) entre 18-64 anos e 3 (7,0%) menos de 18 anos de idade. A maioria dos casos (81,4%; n=35) tinha doença crónica. Foi reportado que 38 (88,4%) doentes tinham recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, 16 (50,0%) dos quais estavam, de facto, vacinados (n=32 com estado vacinal conhecido).

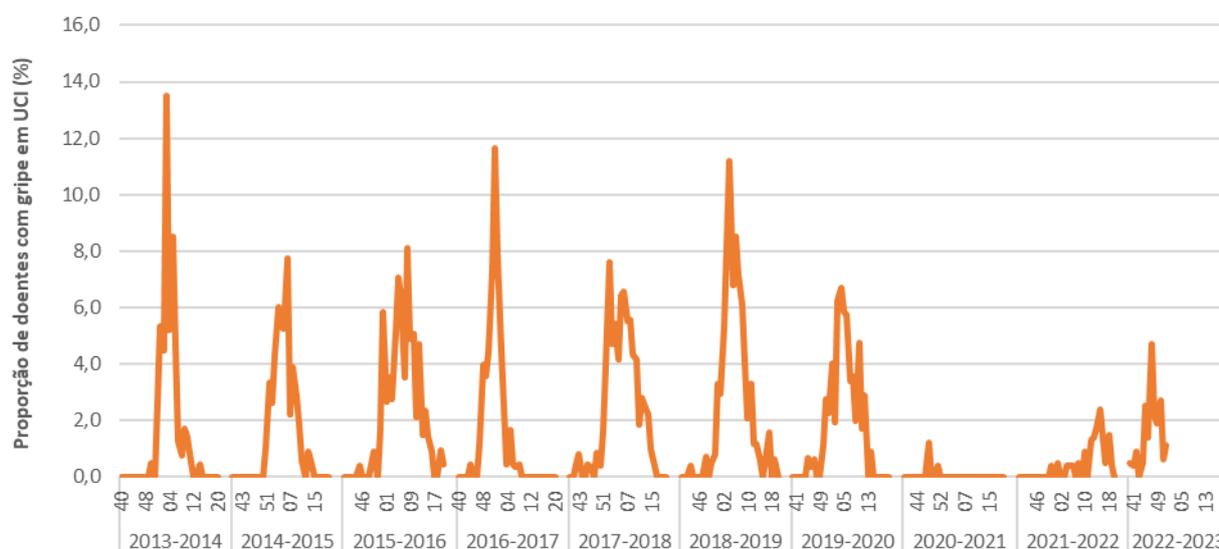


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40/2022 (3 a 9 out)	1	229	0,4	17	22
41/2022 (10 a 16 out)	2	218	0,9	15	20
42/2022 (17 a 23 out)	0	234	0,0	17	22
43/2022 (24 a 30 out)	1	198	0,5	18	22
44/2022 (31 out a 6 nov)	6	244	2,5	19	25
45/2022 (7 a 13 nov)	3	219	1,4	18	23
46/2022 (14 a 20 nov)	12	256	4,7	19	24
47/2022 (21 a 27 nov)	4	183	2,2	17	20
48/2022 (28 nov a 4 dez)	4	209	1,9	18	23
49/2022 (5 a 11 dez)	6	221	2,7	16	21
50/2022 (12 a 18 dez)	0	171	0,0	13	16
51/2022 (19 a 25 dez)	1	171	0,6	13	16
52/2022 (26 dez a 01 jan)	2	182	1,1	15	18
Total	43	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 52/2022, foram reportados 5 casos de gripe (*Influenza A*) pelas 3 Enfermarias que enviaram informação. Verificou-se que 3 doentes tinham 85 ou mais anos, 1 doente tinha entre 65-74 anos e 1 entre 45-54 anos. Foi reportado que 4 casos tinham doença crónica com recomendação para vacinação, estando 3, de facto, vacinados contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 49 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância. Verificou-se que em 46 casos foi identificado o vírus *Influenza A*, dos quais 20 (40,8%) por A(H3), 3 (6,1%) por A(H1) e 23 (46,9%) não subtipados; foram também identificados 3 (6,1%) casos por *Influenza B*. Relativamente à distribuição etária, 38 (77,6%) doentes tinham menos de 18 anos de idade, 10 (20,4%) tinham 65 e mais anos de idade e 1 (2,0%) entre 18-64 anos. Foi reportado que 28 (57,1%) casos apresentavam doença crónica subjacente. Do total de doentes, 30 (61,2%) tinham recomendação para vacinação², dos quais 7 (24,1%) estavam vacinados contra a gripe sazonal (estado vacinal desconhecido num caso).

² Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40/2022 (3 a 9 out)	0	34	0,0	3	3
41/2022 (10 a 16 out)	0	49	0,0	3	3
42/2022 (17 a 23 out)	1	44	2,3	3	3
43/2022 (24 a 30 out)	3	60	5,0	3	3
44/2022 (31 out a 6 nov)	2	52	3,8	3	3
45/2022 (7 a 13 nov)	1	53	1,9	3	3
46/2022 (14 a 20 nov)	3	53	5,7	3	3
47/2022 (21 a 27 nov)	4	45	8,9	3	3
48/2022 (28 nov a 4 dez)	7	26	26,9	2	2
49/2022 (5 a 11 dez)	5	20	25,0	2	2
50/2022 (12 a 18 dez)	6	37	16,2	3	3
51/2022 (19 a 25 dez)	10	56	17,9	4	4
52/2022 (26 dez a 01 jan)	5	54	9,3	3	3
Total	49	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias. n.a.—não aplicável.

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Nas últimas semanas, observa-se uma diminuição no número de internamentos por RSV, indicando uma possível tendência decrescente. Note-se que o número de internamentos é atualizado retrospectivamente à data de alta, pelo que o menor número de casos nas últimas semanas, especialmente tendo em conta o período de Natal/Ano Novo acoplado a um maior atraso na notificação, deve ser interpretado com cautela e confirmado nas próximas semanas.

Desde a semana 40/2022, foram reportados 306 casos de internamento por RSV pelos hospitais que integram esta rede de vigilância sentinela. Cerca de 54 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 14 % ocorreram em bebés pré-termo e 14 % tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 10 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

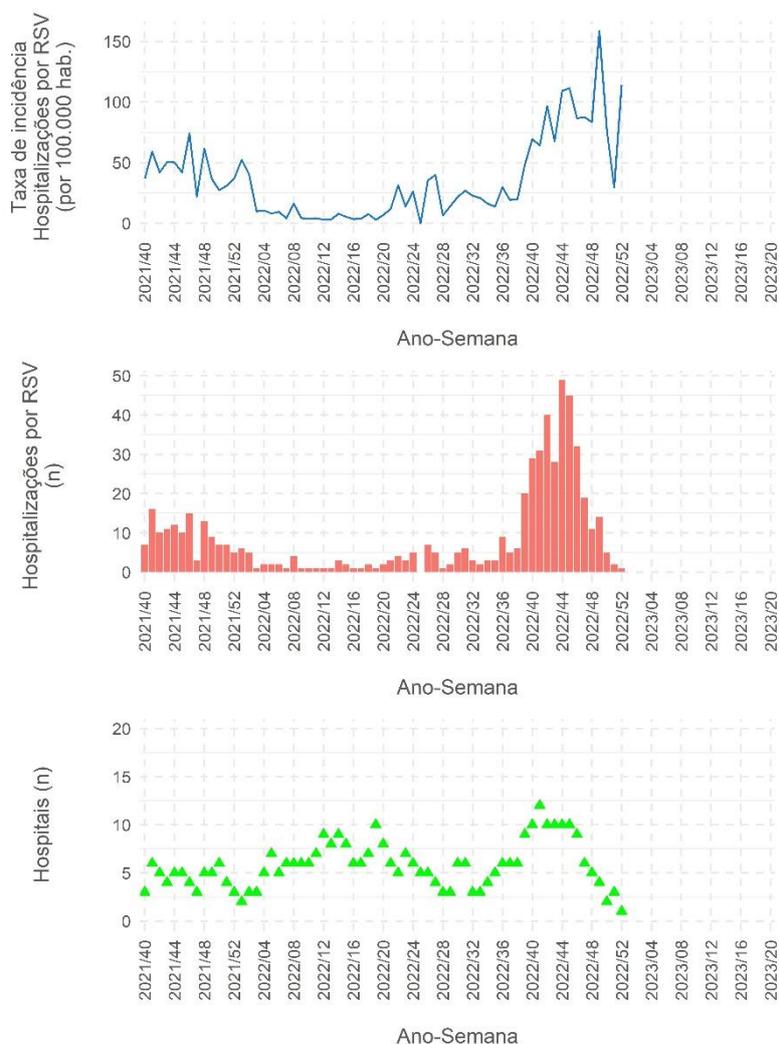


Figura 10. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por RSV (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por RSV e número de hospitais que reportaram casos em cada semana, desde a semana 40/2022. Fonte: VigiRSV.

Quadro 4. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infecção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Taxa de incidência	Número de crianças com administração de palivizumab**	Número hospitais notificadores
40/2022 (3 a 9 out)	29	41	70,7	69,4	0	10
41/2022 (10 a 16 out)	31	47	66	64,2	0	12
42/2022 (17 a 23 out)	40	49	81,6	96,7	1	10
43/2022 (24 a 30 out)	28	39	71,8	67,7	0	10
44/2022 (31 out a 6 nov)	49	62	79	109,2	1	10
45/2022 (7 a 13 nov)	45	53	84,9	111,4	0	10
46/2022 (14 a 20 nov)	32	33	97	86,5	0	9
47/2022 (21 a 27 nov)	19	22	86,4	87,6	0	6
48/2022 (28 nov a 4 dez)	11	12	91,7	83,5	0	5
49/2022 (5 a 11 dez)	14	19	73,7	158,6	1	4
50/2022 (12 a 18 dez)	5	5	100	76,9	0	2
51/2022 (19 a 25 dez)	2	7	28,6	29,5	0	3
52/2022 (26 dez a 01 jan)	1	1	100	114,2	0	1
Total	306	390	78,5	n.a.	3	n.a.

Fonte: VigiRSV

n.a.—não aplicável

(*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico; (**) número calculado somente a partir de crianças infectadas com RSV.

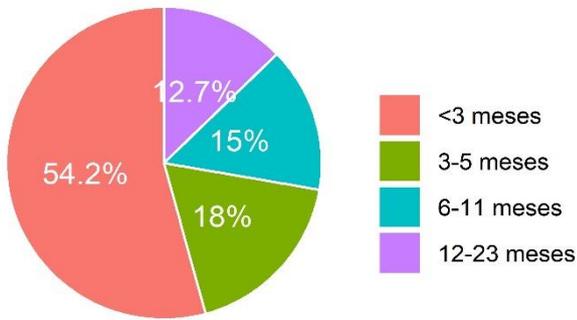


Figura 11. Distribuição do número acumulado de internamentos por VRS, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

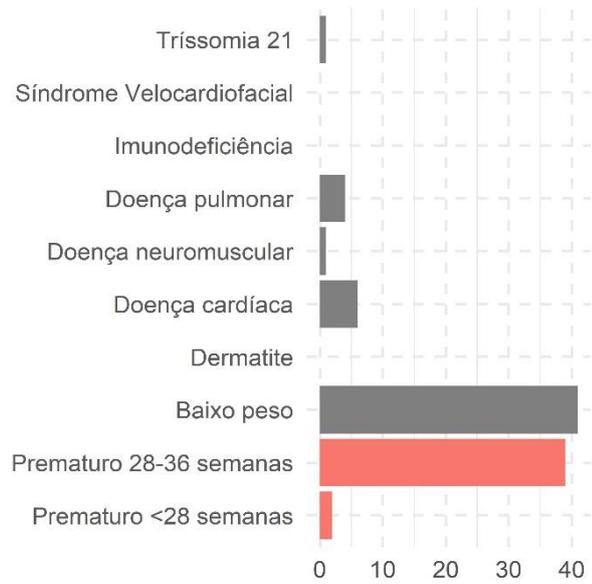


Figura 12. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crónica, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

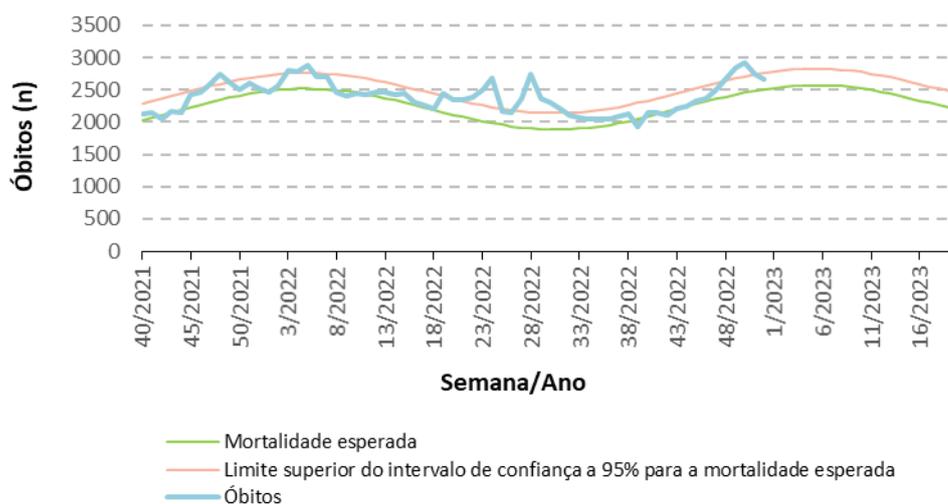


Figura 13. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

Quadro 5. Excessos de mortalidade semanais por todas as causas, absoluto e relativo ao esperado, por região de saúde e grupo etário.

Semana	Portugal n (%)	Norte n (%)	Centro n (%)	LVT n (%)	≥ 75 anos n (%)
48/2022 (28 nov a 04 dez)	272 (11,4)	158 (21,6)	-	-	221 (13,0)
49/2022 (05 a 11 dez)	414 (17,1)	146 (19,7)	-	179 (20,7)	376 (21,8)
50/2022 (12 a 18 dez)	456 (18,6)	176 (23,5)	100 (22,2)	121 (13,8)	379 (21,6)
51/2022 (19 a 25 dez)	-	134 (17,7)	-	-	226 (12,8)
52/2022 (26 dez a 01 jan)	-	-	-	-	-
Total	1142 (15,7)	614 (20,6)	100 (22,2)	300 (17,2)	1202 (17,3)

LVT: Lisboa e Vale do Tejo. Os valores para Portugal não resultam da soma dos valores das regiões uma vez que resultam de modelos distintos. Fonte: no sistema eVM, dados disponíveis a 2023-01-04.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de novembro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (8,99 °C) foi 1,08 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 52/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (9,72 °C) foi 3,67 °C superior aos valores normais (1971-2000).

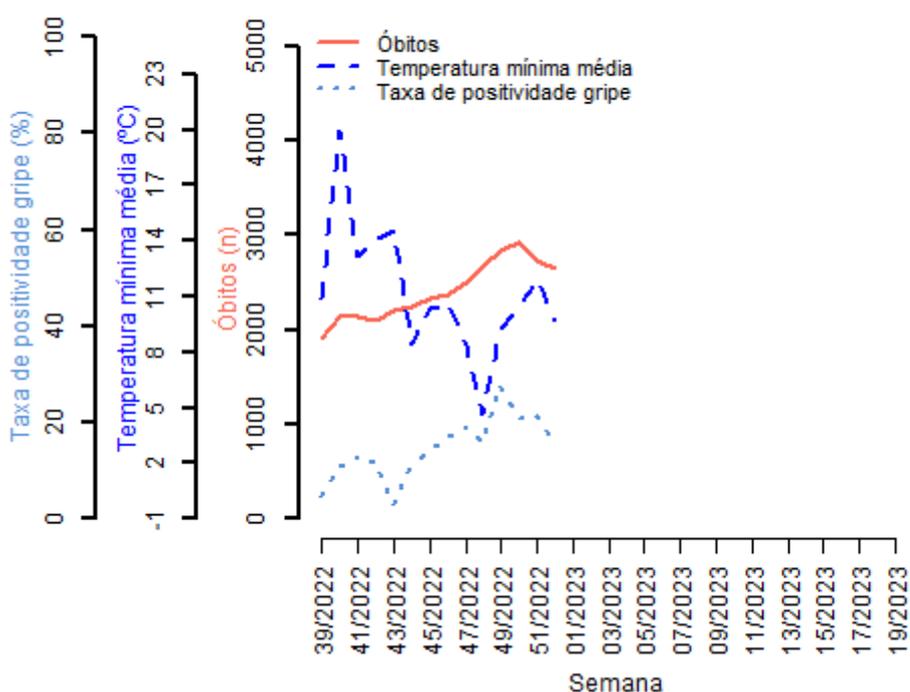


Figura 14. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

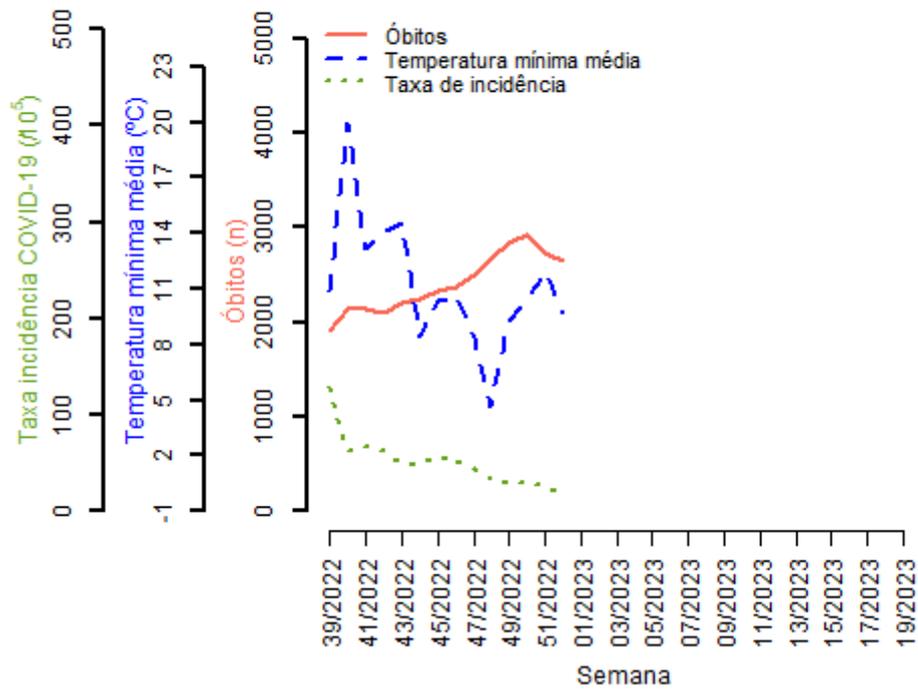


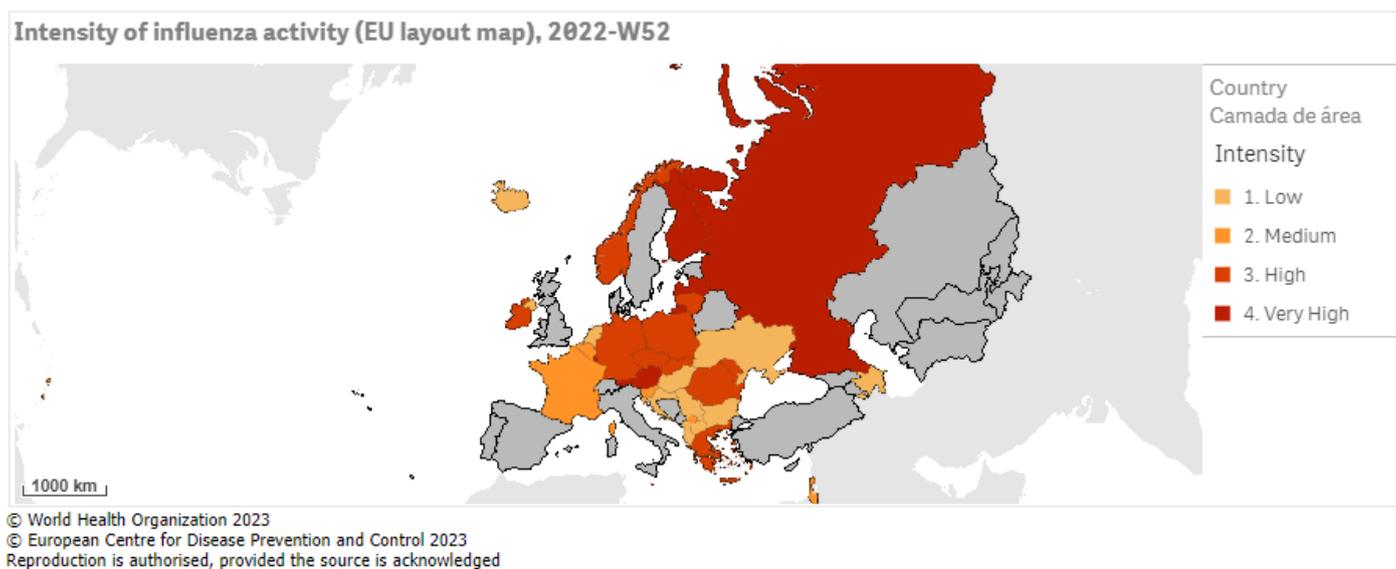
Figura 15. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 52/2022, observou-se atividade gripal epidémica com tendência estável, na região europeia. 22 países reportaram atividade gripal disseminada e 16 reportaram intensidade elevada a muito elevada, sendo que a Moldávia, Suécia, Lituânia, Eslováquia, Eslovénia, Polónia, Holanda, e Estónia reportaram taxas de deteção laboratorial do vírus da gripe acima de 50 % em redes -sentinela.

Na globalidade das amostras-sentinela testadas (n = 2.384), 34 % foram positivas para o vírus da gripe, em 92 % das quais foi identificado um vírus *Influenza A*. Na maioria das amostras subtipadas foi identificado o vírus do subtipo A(H3), embora se observe um aumento da frequência relativa de vírus do subtipo A(H1). Em redes não-sentinela o subtipo A(H1) foi o mais frequente.



The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.

* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.
Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.

Figura 16. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 52/2022. Atualmente Portugal não reporta a intensidade da atividade gripal, surgindo por isso a cinzento escuro no mapa. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/11/MetodologiaBVG_2022_2023.pdf